



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

PROCESSO SELETIVO/2009

PROCESSO SELETIVO/2009

Caderno 2

Prova da 2.^a Fase

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÕES

- CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DA CARTEIRA IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- A DURAÇÃO DAS PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA É DE 2 HORAS E 30 MINUTOS.
- ANTES DE COMEÇAR A RESPONDER, **FAVOR CONFERIR** SE ESTA PROVA CONTÉM **10 QUESTÕES DISCURSIVAS**.
- AS RESPOSTAS PODEM SER FEITAS A TINTA OU A LÁPIS, MAS DEVEM ESTAR **LEGÍVEIS**.
- A SAÍDA DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDOS 30 MINUTOS A PARTIR DO INÍCIO DA PROVA.
- FAVOR NÃO SE IDENTIFICAR NO CORPO DA PROVA, PARA NÃO TÊ-LA ANULADA.

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR O CADERNO E INICIAR A PROVA.

assinatura do candidato

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **04**.

(...) *Antes de concluir este capítulo, fui à janela indagar da noite por que razão os sonhos haviam de ser assim tão tênues que se esgarçavam ao menor abrir de olhos ou voltar de corpo, e não continuavam mais. A noite não me respondeu logo. Estava deliciosamente bela, os morros palejavam* de luar e o espaço morria de silêncio. Como eu insistisse, declarou-me que os sonhos já não pertenciam à sua jurisdição. Quando eles moravam na ilha que Luciano** lhes deu, onde ela tinha o seu palácio, e donde os fazia sair com as suas caras de vária feição, dar-me-ia explicações possíveis. Mas os tempos mudaram tudo. Os sonhos antigos foram aposentados, e os modernos moram no cérebro das pessoas. Estes, ainda que quisessem imitar os outros, não poderiam fazê-lo; a ilha dos sonhos, como a dos amores, como todas as ilhas de todos os mares, são agora objeto da ambição e da rivalidade da Europa e dos Estados Unidos.*

Era uma alusão às Filipinas. Pois que não amo a política, e ainda menos a política internacional, fechei a janela e vim acabar este capítulo para ir dormir.

(Machado de Assis, *Dom Casmurro*. Adaptado)

* palejar = tornar-se pálido, empalidecer.

** Luciano= escritor grego, criador do diálogo satírico.

01. Percebe-se, no trecho em destaque, um diálogo empreendido entre dois interlocutores.

- a) Identifique-os.
- b) Reconstrua, por meio das regras do discurso direto, o diálogo travado entre os interlocutores.

RASCUNHO

RESPOSTA

	NOTA
--	------

02. Considere o trecho: ... *os sonhos haviam de ser assim tão tênues que se esgarçavam ao menor abrir de olhos ou voltar de corpo...*

- a) Identifique o tipo de relação existente entre as duas orações.
- b) Explique a diferença que há, quanto à morfologia, com a palavra *abrir* em:
 - I. "... ao menor abrir de olhos..."
 - II. Ao abrir os olhos, viu um mundo que não conhecia.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

03. Com relação às classes de palavras, aponte o valor que

a) a preposição *de* assume no contexto das frases:

I. ... os morros palejavam de luar..

II. De manhã, com a fresca...

b) a conjunção *como* assume no contexto das frases:

III. Como eu insistisse...

IV. ... como a dos amores...

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

04. Reescreva os trechos, substituindo os verbos em destaque pelos indicados nos parênteses e mantenha os mesmos tempos verbais.

- a) ... declarou-me que os sonhos já não *pertenciam* à sua jurisdição. (circunscrever-se).
- b) ... a ilha dos sonhos, como a dos amores, como todas as ilhas de todos os mares, *são* agora objeto da ambição e da rivalidade da Europa e dos Estados Unidos. (prestar-se)

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

05. Leia o poema de Alberto Caeiro.

(...)

Eu não tenho filosofia: tenho sentidos...

Se falo na Natureza não é _____ saiba o que ela é,

Mas porque a amo, e amo-a por isso,

_____ quem ama nunca sabe o que ama

Nem sabe _____ ama, nem o que é amar...

Amar é a eterna inocência

E a eterna inocência não pensar...

- a) Empregue, correta e respectivamente, nas lacunas do poema, as palavras: porque, por que, porquê ou por quê.
- b) Transcreva o verso em que há uma figura de linguagem. Identifique-a.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

06. Leia o texto.

Amorim, pede pra sair

O fracasso das negociações comerciais de Doha ecoa a falência verbal que levou o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, a entrar nas reuniões com o pé esquerdo e a sair delas com a autoridade destroçada por duas declarações de natureza intrinsecamente perversa.

(Veja, 06.08.2008)

- a) Explique o título do texto, associando-o às informações apresentadas.
- b) Se fosse retirada a vírgula do título do texto, haveria alteração de sentido? Justifique a sua resposta.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

07. Neste ano de 2008, o mundo se viu às voltas com uma crise econômica de graves proporções. Observe o que uma pessoa disse sobre esse assunto:

Pelo que se tem visto no cenário mundial, os Estados Unidos vão acabar com essa crise.

- a) Quais são as duas possíveis interpretações para essa frase?
- b) Reescreva a frase, de modo a garantir, sem ambigüidade, cada uma das interpretações indicadas.

RASCUNHO

RESPOSTA

	NOTA
--	------

08. Leia os versos de Carlos Drummond de Andrade.

Os amantes se amam cruelmente
e com se amarem tanto não se vêem.
Um se beija no outro, refletido.
Dois amantes que são? Dois inimigos.

- a) Reescreva os dois versos iniciais, passando-os para a primeira pessoa do plural.
- b) Reescreva os dois últimos versos, substituindo *Um* por *Eu*.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

09. Considere as frases:

I. *O rapaz estava chateado, pois chegou à moça e disse que não era mais possível continuar o namoro.*

II. *O rapaz estava chateado, pois chegou a moça e disse que não era mais possível continuar o namoro.*

- a) Que interpretação se pode dar a cada uma das frases, levando em conta as expressões *à moça* e *a moça*?
- b) Do ponto de vista sintático, qual a função que exercem as expressões *à moça* e *a moça*?

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

10. Leia o texto.

Cuidado com as palavras

Uma moça se preparou toda para ir ao ensaio de uma escola de samba.

Chegando lá, um rapaz suado pede para dançar e, para não arrumar confusão, ela aceita.

Mas o rapaz suava tanto que ela já não estava suportando mais. Assim, ela foi se afastando e disse:

– Você sua, hein!!!

Ele puxou-a, lascou um beijo e respondeu:

– Também vô sê seu, princesa!!!

(www.mundodaspiadas.com/arquivo/2006-2-1.html. Adaptado)

- a) Tendo como base a frase da moça, explique o que ela quis dizer e o que o rapaz entendeu.
- b) Explique, do ponto de vista fonológico, o que gerou a interpretação do rapaz.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA
